



**OF. SMGO/DALE N° 063 /2022**

Belo Horizonte, 07/02/2022

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão n° 1.652/2021** – Vereador Braulio Lara – encaminhado pelo ofício Dirleg n° 4.610/21, de 25/11/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão n° 1.652/2021, de autoria do Vereador Braulio Lara, que solicita informações com relação às ocupações existentes na região da Granja Werneck.

Consultada, a Urbel emitiu resposta por meio do Ofício 048/2022/URBEL/GP-DTEL, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

  
**Josué Costa Valadão**

Secretário Municipal de Governo em exercício

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL



**OFÍCIO 048/2022/URBEL/GP-DTEL**

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2022.

**Assunto: Ofício Dirleg nº 4.610/21 – Requerimento de Comissão nº 1.652/21**

Prezados Senhores,

Serve-se do presente ofício para encaminhar manifestação desta Companhia quanto ao Requerimento nº 1.652/21, oriundo da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor da Câmara Municipal, para os encaminhamentos necessários, tendo em vista o disposto no Ofício GP. EXTER-050/OF, de 6 de maio de 2019.

Trata-se de pedido de informações complementares àquelas prestadas pela Urbel por meio do Ofício 297/2021/URBEL/GP-DTEL, de 16/08/2021, consistentes em:

- 1. Cadastro coletado em 2014 detalhado e em formato digital, que totaliza os 2.507 registros nas quatro ocupações: Rosa Leão, Vitória, Esperança e Helena Greco.*
- 2. Cadastro completo das quatro ocupações que ficaria pronto no presente mês, conforme informado pela ATS no referido ofício.*

Em atendimento à solicitação, a Assessoria de Trabalho Técnico Social – ATS da Companhia informa que nos dias 19 e 21 de fevereiro de 2014 foram aplicados **2.507 cadastros manuscritos**, os quais não se encontram digitalizados, razão pela qual encaminhamos relatório com os dados consolidados obtidos desse cadastramento.

Em relação à solicitação para apresentação dos cadastros aplicados recentemente, a ATS informa que os cadastros ainda estão em andamento, com aplicação e revisão, cujos dados ainda não foram incluídos no banco de dados da Companhia.

À

**DIRETORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA – DTEL**

Gabinete do Prefeito – GP

Av. Afonso Pena, nº 1.212, 2º andar – Centro

Belo Horizonte – Minas Gerais



Atualmente estima-se que os cadastros serão concluídos em março de 2022; contudo, ressalte-se a possibilidade de que essa previsão possa sofrer alterações em função da dedicação dos empregados às demandas advindas do período chuvoso e do grande número de afastamentos em razão da pandemia de Covid.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

*CLAUDIUS VINÍCIUS LEITE PEREIRA*

**Diretor-Presidente**

**Portal da Assinatura - PBH**

3 página(s) assinada(s) - Datas e horários baseados em Brasília, BR

Certificado de assinaturas gerado em Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 2022 às 15:13

Documento assinado eletronicamente, de acordo com Decreto 17.710 de 13 de Setembro de 2021

**OFÍCIO PRE 048-2022 - GP-DTEL - Resp. Ofício Dirleg nº 4.610-2021 - Requer**

Documento assinado digitalmente por assinatura qualificada, em Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 2022 às 15:13  
Assinante: CLAUDIUS VINICIUS LEITE PEREIRA CPF: 47733497604  
Hash da assinatura: A80ADAAD2A7F8058F57C36706E21643912003194 Para validar utilize o QR Code ao lado.





---

## Sumário

1. Introdução .....	2
2. Cadastramento .....	2
2.1. Cadastramento da área próxima ao Conjunto Zilah Spósito .....	5
2.2. Cadastramento das ocupações da área na Granja Werneck .....	10
3. Análise de Dados .....	20
3.1. Caracterização Geral da Ocupação .....	21
3.2. Trajetória das famílias antes da ocupação .....	23
3.3. Inclusão em programas habitacionais e sociais do município .....	24
3.4. Compatibilização de banco de dados .....	25



---

## **1. Introdução**

O presente relatório apresenta os resultados do cadastramento dos moradores das ocupações localizadas na região conhecida como “Isidoro”, no extremo norte do município, na divisa com o município de Santa Luzia.

O cadastramento partiu das deliberações acordadas na reunião realizada dia 05 de fevereiro de 2014 e oficializadas ao município pela 6ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal em 10 de fevereiro de 2014.

Os dados pesquisados permitiram identificar quantitativa e qualitativamente as famílias que residem no local, assim como as reais condições das habitações e instalações existentes nas ocupações. Os dados permitiram ainda verificar as condições de inclusão das famílias nos programas sociais e habitacionais do município, conforme requisitos das leis e atos normativos que os regulamentam.

O relatório apresenta algumas considerações sobre o planejamento e execução da ação de cadastramento e observações dos servidores envolvidos nas vistorias em campo e atendimento as famílias cadastradas. Em seguida faz uma análise dos dados coletados no cadastramento.

## **2. Cadastramento**

Para a consecução do trabalho, considerando os prazos estabelecidos pela justiça e a ausência de maiores informações sobre as áreas objeto do estudo, tais como plantas, mapas e levantamentos topográficos, primeiramente a Urbel, em parceria com a PMMG, realizou um sobrevoo sobre a região do Isidoro. As fotos aéreas serviram de base para a definição do quantitativo de pessoal a ser envolvido no trabalho de campo, de carros para deslocamento, divisão das equipes, pontos de acesso às áreas ocupadas, provisão de alimentos e água, assim como outros aspectos importantes ao planejamento do trabalho.



No dia 18/02/2014 os funcionários da URBEL, responsáveis pela coordenação do trabalho, realizaram uma vistoria no local, para melhor compreender e identificar as ocupações. Nesta vistoria, foi possível verificar que em relação à ocupação próxima ao Conjunto Zilah Spósito havia um maior adensamento, ou seja, maior número de “edificações” (de alvenaria, lona e/ou madeirite) e sobreposição de áreas considerando a planta apresentada pelo próprio movimento. Já em relação às áreas limdeiras ao município de Santa Luzia, verificou-se que, muito mais que uma ocupação consolidada, o que existe é uma área de expansão.

**FOTO 1 - Ocupação próxima ao Conjunto Zilah Spósito**



---

**FOTOS 2 e 3 - Ocupação próxima na área Granja Werneck**



Importa destacar que durante a vistoria os coordenadores foram abordados por um senhor de nome Cleiton, que se apresentou como liderança de uma das ocupações, solicitando





informações sobre os motivos da presença da Urbel no local. Informou que havia sido avisado “pelos meninos” da presença da Urbel. Na oportunidade, ele mostrou os limites de cada uma das ocupações, informou que não reside no local e que a “comunidade estava aguardando o cadastramento.” Após esta abordagem, os coordenadores perceberam que ao deixarem o local foram seguidos pelo carro desta liderança e por outro automóvel até a saída do bairro.

Após essa vistoria, considerando a extensão das áreas e para evitar novas ocupações, a estratégia adotada pela Urbel e Secretaria de Políticas Sociais foi envolver o máximo de servidores possíveis para realização do cadastramento em um único dia. Para tanto foram mobilizados 76 técnicos das Gerências Regionais de Políticas Sociais e 54 técnicos sociais e administrativos da Urbel. Ainda no dia 18/02/2014, os servidores mobilizados receberam um treinamento com orientações sobre a demanda apresentada ao município, a composição das equipes e aplicação do cadastro. O cadastramento ocorreu no dia seguinte, 19/02/2014.

### **2.1. Cadastramento da área próxima ao Conjunto Zilah Spósito**

Para o cadastramento dessa ocupação foram formadas quinze equipes, conforme divisão de quadras apresentada pelo próprio movimento (Anexo 1). O trabalho de cadastramento da ocupação ocorreu sem grandes intercorrências, não obstante alguns conflitos pela posse da área cercada e o fato de ter ocorrido no dia um assassinato em área próxima à ocupação – fato que na quadra 4 gerou um certo temor na equipe, haja vista a “correria” de motoqueiros e polícia.

A avaliação geral que se depreende do trabalho de campo, considerando os relatos dos coordenadores de equipes, que podem ser corroborados pelos registros fotográficos é que a ocupação está em processo de consolidação. Algumas moradias são efetivamente ocupadas pelas famílias e há barracos sendo utilizados como comércio.

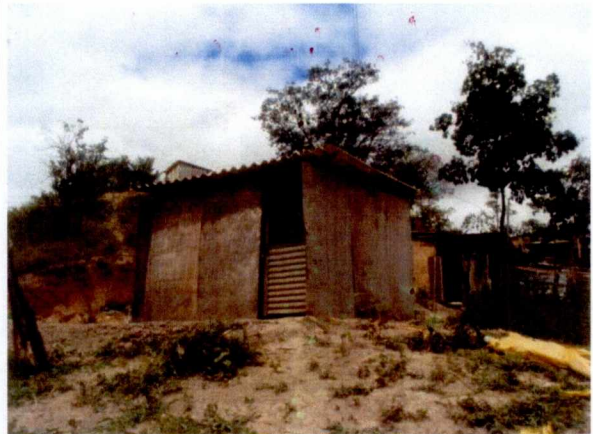
Porém, de maneira geral, o padrão das moradias é muito precário (somente um cômodo de lona ou madeirite) e, em boa parte dos casos estão desabitados. Destaca-se que, durante



o trabalho de campo foi perceptível o movimento de pessoas chegando ao local, assim como telefonando para chamar seus conhecidos para se apresentar na ocupação para o cadastramento, denotando que não residem no local.

As equipes verificaram um número considerável de cômodos sem moradores, fechados por fora. Não era possível verificar se eram habitados ou não. Nos casos nos quais os vizinhos tinham informações, foi feito o preenchimento do cadastro, com a descrição possível da edificação e a identificação do responsável. Houve casos, porém, nos quais ninguém possuía informações.

#### **FOTO 4 e 5 – Barracas fechadas**



Em algumas edificações havia indícios de ocupação efetiva, com fogão, alimentos sendo preparados, roupas no varal, plantio de horta e acúmulo de lixo. Um deles, inclusive, com vários tipos de acabamento: piso cerâmico, paredes pintadas, laje, além de totalmente mobiliado. Em dois casos os técnicos perceberam crianças chegando da escola.

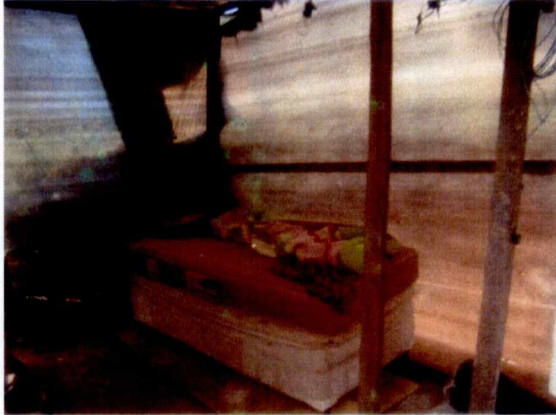


FOTOS 6, 7, 8, 9 – Edificações Habitadas





**FOTOS 10 e 11 – Edificações parcialmente mobiliadas**



Muitas barracas estavam em construção, apenas com paredes, sem teto, algumas somente com a estrutura em madeira.

**FOTOS 12, 13, 14 e 15 – Edificações em construção/Sem condições de habitação**





Havia alguns casos de barracas com somente um cômodo de lonas novas, ou seja, sem nenhum furo, rasgado, sujeira ou qualquer outro indício que comprovasse um tempo maior de edificação. Em alguns trechos os moradores estavam construindo as barracas de lona no momento da pesquisa. Também foi encontrado lote vago com criação de patos e galinhas, sem qualquer edificação.

### FOTOS 16, 17, 18 e 19 – Barracas de Lona ou Sem Edificação





Foi frequente as pessoas declararem que estavam morando de favor ou aluguel até que tivessem condição de construir no local e se mudar para lá. No entanto, outras pessoas mantinham a afirmação de morarem no local, mesmo quando, visivelmente as edificações não apresentavam condições de moradia. Quando indagadas, por exemplo, sobre onde tomavam banho, nos casos de falta de banheiro, informavam que na casa do vizinho.

## 2.2. Cadastramento das ocupações da área na Granja Werneck

Cinco equipes foram direcionadas a essas ocupações, divididas no território a partir do reconhecimento feito em campo e das fotos aéreas. Três pontos de acesso foram identificados, dois deles: Rua Raimundo Correa e Rua Líbia para entrada de dois grupos e os outros três grupos acessaram a área da ocupação pelo final da Rua Bélgica, próximo ao campo de futebol do bairro Baronessa.



## FOTOS 20 e 21 – Acesso às ocupações



Na chegada dos grupos à Rua Raimundo Correa, os técnicos foram abordados na rua por um grande número de pessoas, que reivindicaram o cadastramento de todos os presentes, independentes de morarem ou não no local; caso contrário o acesso dos técnicos seria impedido. Após esclarecimentos sobre cadastramento de edificações habitadas, não habitadas e outras áreas, as pessoas se dispersaram e a equipe iniciou o trabalho. Nos outros locais não houve nenhum tipo de mobilização de pessoas e lideranças no início do cadastramento.

No final do dia o trabalho precisou ser encerrado, antes que as equipes conseguissem concluir o cadastramento em quatro das áreas anteriormente definidas. O prazo definido para circulação das equipes havia terminado e essas áreas eram muito extensas, mas o principal motivo era a frequência com que novas famílias chegavam ao local para se cadastrar. Os técnicos observaram que a facilidade de entrada em alguns desses locais, com vias de acesso para entrada inclusive de caminhões, somada à grande extensão de áreas propensas à ocupação favoreceu o aparecimento de pessoas, algumas portando materiais para construção de barracos ou cercas, outras apenas se identificando como donas de áreas livres, não demarcadas. Essas pessoas impediram que os técnicos percorressem toda a área delimitada como havia sido previsto, abordando-os nas ruas e trilhas, insistindo para retorno em locais já cadastrados e pressionando para cadastramento em grupos, longe das barracas ou áreas. Diante das circunstâncias os técnicos se retiraram do local.



No dia seguinte ao cadastramento, na Urbel, os técnicos avaliaram, em conjunto com a coordenação, que seria necessário um retorno ao local para que todo o perímetro da ocupação fosse percorrido visando o cadastramento das famílias que efetivamente ocupassem suas áreas. As equipes foram reorganizadas somente com os técnicos da Urbel, para retornarem no dia seguinte, 21/02/2014. A orientação era percorrer a área não contemplada no primeiro dia, cadastrando os responsáveis pelas barracas existentes e que estivessem presentes no local.

Os 51 técnicos da Urbel envolvidos na ação retornaram à área da ocupação na Granja Werneck e conseguiram percorrer toda a extensão do território. Nesse segundo dia o que se notou foi uma movimentação mais baixa de pessoas e veículos no local, comparando-se ao primeiro dia. No entanto, os coordenadores foram abordados por lideranças locais que não concordavam com cadastramento somente de barracas e com responsáveis presentes, assim como solicitavam que houvesse o retorno às áreas já percorridas com o intuito de cadastramento das famílias ausentes no primeiro dia. Eles pleiteavam que fossem cadastradas todas as áreas, independente da presença ou não dos responsáveis e existência ou não de construção no local. A coordenação acordou com as lideranças, intermediados pela PMMG, o recebimento de uma lista de pessoas não cadastradas, para que constassem no relatório (Anexos 2).

Além desta abordagem, os coordenadores foram questionados pelo não retorno à ocupação próxima ao Conjunto Zilah Spósito. Argumentaram que no primeiro dia muitas pessoas estavam trabalhando ou fora de casa e não foram cadastradas. Da mesma forma acordou-se pelo recebimento de uma lista das pessoas não cadastradas (Anexo 3).

Na ocupação na área da Granja Werneck a principal característica é a distribuição das construções e barracas de forma dispersa, apesar de uma breve concentração nas margens das vias principais.

Muitas são de difícil acesso, algumas somente por trilhas no meio da mata. Essas últimas foram encontradas em sua maioria desabitadas e desgastadas.





**FOTOS 22, 23 e 24 – Ocupação ao Longo das Vias Principais**



**FOTOS 25, 26, 27 e 28 – Áreas de Difícil Acesso**



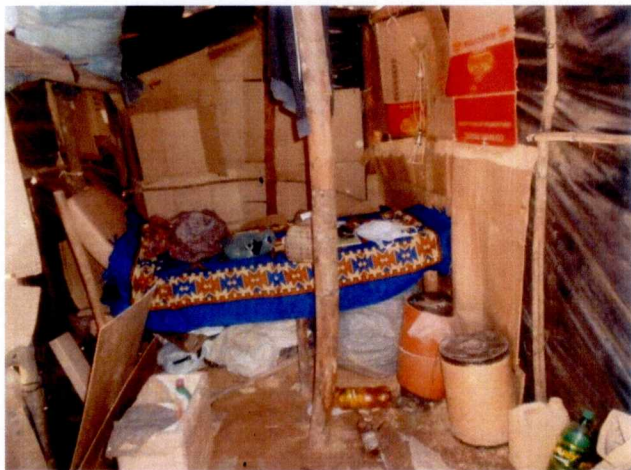


Os técnicos perceberam que pouquíssimas famílias foram encontradas em situação domiciliar, ou seja, fazendo uso residencial permanente do espaço ocupado. As habitações na sua maioria não possibilitavam a manutenção diária de atividades domésticas e vida familiar. O local não dispõe de infraestrutura de abastecimento de água, luz e esgotamento sanitário. Poucas barracas dispõem de água e luz, mas sem ligação à rede oficial de abastecimento. Em algumas se percebeu a construção de fossas sépticas como alternativa para o esgotamento sanitário. Não havia acúmulo de lixo doméstico nos locais percorridos. Algumas pessoas afirmaram que à noite, por não haver água e luz, “vão embora”, pois permanecer no local é muito perigoso.

### FOTOS 29 e 30 – Edificações com Indícios de Habitação



**FOTOS 31 e 32 – Edificações sem Indícios de Habitação**



Outra característica bastante comum em toda a área é a existência de áreas livres ou demarcadas, nas quais consta somente o nome e telefone da pessoa responsável.

**FOTOS 33, 34, 35 e 36 – Áreas Livres ou Demarcadas**





Durante a ação observou-se o movimento de alguns pontos comerciais, alguns improvisados para servir bebidas e comida às famílias que chegavam para o cadastramento.

### FOTOS 37 e 38 – Pontos Comerciais



O que chamou muita atenção dos técnicos era o movimento intenso de pessoas limpando áreas, capinando e construindo no momento da abordagem. Alguns carros e caminhões foram vistos chegando com materiais de construção. Alguns tratores foram vistos percorrendo as principais vias de acesso. Em alguns momentos somente era possível ouvir o barulho dessas máquinas no meio da mata, em áreas de difícil acesso. Em alguns locais



os técnicos perceberam indícios de desmatamento recente. Ouviram dizer inclusive que algumas das vias de acesso teriam sido abertas naquela semana.

**FOTOS 39, 40, 41 e 42 – Edificações em Construção**





**FOTOS 43, 44, 45 e 46 – Desmatamento de Áreas**





Na sua maioria, a ocupação na área da Granja Werneck se encontra precariamente “ocupada” por pessoas que não permanecem no local ininterruptamente. A dispersão e baixa densidade ocupacional indicam a intensão do movimento de demarcar o espaço e o limite da área que pretende de fato ocupar. Durante as abordagens, o que as equipes presenciaram foi a chegada de quantidade considerável de pessoas que, em função da presença do poder público no local, foram avisadas por conhecidos e lideranças, para comparecerem no local para serem cadastradas.

Algumas considerações são pertinentes à ocupação, quais sejam: a notória presença de ocupantes oriundos de outros municípios da RMBH e a ocupação desordenada que poderá desencadear problemas de risco geológico e ambientais.

Sabe-se que é importante considerar o fato que as pessoas precisam trabalhar para manter o seu sustento e naturalmente não seriam encontradas em seus domicílios no horário comercial. Ocorre, no entanto, que pouquíssimos domicílios foram encontrados no local e aqueles encontrados quase não apresentavam indícios de ocupação.

Uma quantidade considerável de famílias abordadas no ato do cadastramento ainda não dispunha de barracas ou qualquer alternativa de moradia no local e indicaram apenas a área onde pretendiam construir. A ocupação ainda é incipiente e não se apresenta de forma definitiva. As famílias ainda não estão plenamente estabelecidas e dependem de condições oferecidas fora da ocupação. Sobre este fato, é lícito destacar que a presença da PBH fazendo o cadastramento das famílias pode, em grande medida, propiciar um boom de construções no local, além do fato de alguns cadastrados terem relatado que houve orientação de lideranças do movimento para que as famílias incrementassem suas construções com vistas à permanência no local.

## FOTOS 47 e 48 – Veículos de Outros Municípios



### 3. Análise de Dados

O formulário de cadastro foi elaborado com o intuito de obter respostas às questões suscitadas pelo Poder Judiciário. Ele pode ser dividido em três módulos, quais sejam: perfil e/ou padrão habitacional da ocupação do Isidoro; trajetória das famílias antes da ocupação e seu perfil socioeconômico. Sobre o perfil da ocupação buscou-se levantar o padrão construtivo predominante e outros dados capazes de retratar a realidade do local. Sobre as condições habitacionais anteriores, aferiu-se a origem das famílias cadastradas. Já para a identificação dos responsáveis levantou-se dados que permitissem uma análise do perfil socioeconômico das famílias e das condições de inclusão em programas sociais e habitacionais do município. (Anexo 4)

Nos dias 19 e 21 de fevereiro foi realizado um total de 2.507 cadastros. Destaca-se que em alguns itens aferidos no trabalho, pode ocorrer alteração desta totalização, haja vista o fato de algumas questões terem ficado sem resposta, já que 689 cadastros não foram respondidos pelos responsáveis ou ocupantes da edificação, mas por vizinhos ou parentes. Também alguns dados aferidos, para garantia da consistência interna do cadastro não puderam ser contabilizados.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Por exemplo, a área era somente cercada e a pessoa respondia que o domicílio estava em construção. Assim, as siglas NS, NR e NA são utilizadas nos quadros para indicar situações de inconsistência e informações tais como “não sabe responder”, “não respondeu” e “não se aplica”.





### 3.1. Caracterização Geral da Ocupação

Os dados levantados no cadastramento demonstram o predomínio de áreas livres e não habitadas. Ou seja, há um índice significativo de áreas desabitadas, vagas e somente cercadas.<sup>2</sup> Na maioria desses casos pessoas se apresentaram como responsáveis ou prepostas dessas pessoas e foram cadastradas, pois informaram que aguardam uma decisão sobre a permanência no local para iniciarem a construção dos seus domicílios. É importante ressaltar, no entanto, que 20 respondentes informaram estar no local em regime de cessão e 4 em regime de inquilinato.

**Quadro 1 – Caracterização Geral da Ocupação**

Característica	Frequência	% Válido	% Acumulado
Edificação habitada	928	37,0	37,0
Edificação desabitada	546	21,8	58,8
Área Vaga	169	6,7	65,5
Área cercada	841	33,5	99,1
NS/NR	23	0,9	100,0
<b>Total</b>	<b>2.507</b>		

Os dados que permitem aferir o padrão construtivo das edificações da ocupação do Isidoro corroboram a avaliação de que há no local uma ocupação ainda não consolidada, haja vista o tamanho das edificações, os materiais utilizados, assim como a inexistência de aspectos básicos de infraestrutura na área da ocupação como local adequado para destinação do lixo, esgotamento sanitário, banheiro e cozinha na maioria das edificações. Tal fato inclusive pode gerar e agravar problemas geológicos, ambientais e de saúde na

<sup>2</sup> Conforme destacado na primeira parte deste relatório, no dia 19/02/14, na área próxima ao Bairro Baronesa, a equipe foi abordada por um grupo de pessoas que informaram que ela só poderia entrar no local se fosse cadastrar todo mundo que lá se apresentasse e não somente aquelas que possuíam habitação já edificada.



população local e do entorno, conforme mostram algumas imagens da primeira parte deste relatório.

Apesar de 58,8% dos casos indicarem algum tipo de edificação no local, destaca-se que:

- Somente 25,7% dos respondentes informaram que o imóvel está concluído;
- 93,5% dos imóveis são de uso residencial;

No que tange ao padrão construtivo do imóvel, conforme dados abaixo e considerando os casos em que havia alguma edificação, é possível verificar que somente 27,1% são de alvenaria. Os 70,8% restante são de materiais como madeirite, lona e até barraca de camping e 2,1% não souberam ou não quiseram responder.

#### Quadro 2 – Padrão construtivo

Característica	Frequência	% Válido	% Acumulado
Alvenaria	399	27,1	27,1
Madeirite	805	54,6	81,7
Lona	188	12,8	94,4
Barraca de camping	9	0,6	95,0
Outros	42	2,8	97,9
NS/NR	31	2,1	100,0
Total	1.474	100,0	

No quadro abaixo ainda considerando, para fins de análise, somente os casos onde existia edificação, habitada ou não (total de 1.474 entrevistas), é possível verificar a situação de precariedade para as famílias que declaram residir nas benfeitorias ali construídas, pois não obstante a maioria afirmar possuir água na residência, nos demais itens que compõem a infraestrutura de um local, a maior parte dos entrevistados afirma não os possuir.



### Quadro 3 – Infraestrutura

Item	Sim		Não		NS/NR	
	F	% Válido	F	% válido	F	% Válido
Água	901	61,1	543	36,8	30	2,0
Luz	719	48,8	725	49,2	30	2,0
Esgoto	68	4,6	1376	93,3	30	2,0
Banheiro	341	23,1	1103	74,8	30	2,0
Cozinha	356	24,2	1088	73,8	30	2,0

### 3.2. Trajetória das famílias antes da ocupação

Sobre o local de moradia anterior à ocupação, embora seja expressivo número de pessoas oriundas de Belo Horizonte, se observa que é considerável também o número de famílias originárias de outros municípios da região metropolitana, principalmente de Santa Luzia e Vespasiano.

Sobre a forma de ocupação anterior, dos 1.474 cadastrados nas edificações habitadas e desabitadas, 7,7% residiam em imóvel próprio, 44,5% em imóvel alugado e 40,0% em imóvel cedido.

Das 505 edificações habitadas, cuja cidade de origem das famílias anteriormente à ocupação é Belo Horizonte, 387 residem há mais de 02 anos no município e 118 moram há menos de 02 anos.

Também adquire destaque o fato de que entre os cadastrados, 25 informaram já ter acessado algum programa habitacional, dentre os quais Programa Minha Casa Minha Vida, Programa Moradia não Tardia do Padre Piggi, COHAB e Urbel.



**Quadro 4 – Cidade de Origem das Famílias anterior à Ocupação**

Município	Habitado	Desabitado	Área Vaga	Área cercada	NS/NR	Total
Belo Horizonte	505	262	74	368	13	<b>1222</b>
Santa Luzia	227	152	69	254	4	<b>706</b>
Ribeirão das Neves	14	6	2	17	1	<b>40</b>
Vespasiano	32	39	8	61	0	<b>140</b>
Contagem	12	2	1	6	0	<b>21</b>
Esmeraldas	3	1	0	0	0	<b>4</b>
Ibirité	2	1	0	2	0	<b>5</b>
Lagoa Santa	3	1	2	0	0	<b>6</b>
Sabará	2	2	0	3	1	<b>8</b>
Betim	7	2	1	9	0	<b>19</b>
Outros municípios/MG	10	14	3	5	1	<b>33</b>
Municípios de outros Estados	3	1	0	2	0	<b>6</b>
NR	101	55	9	101	2	<b>268</b>
NA	7	8	0	14	0	<b>29</b>
Total	928	546	169	842	22	<b>2507</b>

### **3.3. Inclusão em programas habitacionais e sociais do município**

Para uma análise da habilitação das famílias ao Programa Minha Casa Minha Vida, considerou-se os dados cadastrais compatibilizados com os parâmetros desse Programa, conforme quadro abaixo:



**Quadro 5 – Compatibilização com critérios do Programa Minha Casa Minha Vida**

Edificações habitadas, cujos ocupantes moram no município de Belo Horizonte há mais de 02 anos	387
Edificações habitadas, cujos ocupantes moram no município de Belo Horizonte há mais de 02 anos, que declararam não possuir outro imóvel	375
Edificações habitadas, cujos ocupantes moram no município de Belo Horizonte há mais de 02 anos, que declararam não possuir outro imóvel, não foram beneficiados por programa habitacional ou acessou financiamento habitacional	359
Edificações habitadas, cujos ocupantes moram no município de Belo Horizonte há mais de 02 anos, que declararam não possuir outro imóvel, não foram beneficiados por programa habitacional ou acessou financiamento habitacional, com renda familiar até R\$ 3.275,00	355
Edificações habitadas, cujos ocupantes moram no município de Belo Horizonte há mais de 02 anos, que declararam não possuir outro imóvel, não foram beneficiados por programa habitacional ou acessou financiamento habitacional, com renda familiar até R\$ 3.275,00, que não foram beneficiadas por programas habitacionais gerenciados pela Urbel.	353

Considerando as faixas de renda do Programa temos:

- 302 cadastrados = Faixa 1 (renda até R\$ 1.600,00)
- 51 cadastrados = Faixa 2 (renda entre R\$1.600,01 a R\$ 3.275,00)
- 4 cadastrados com renda acima de R\$ 3.275,00 para acesso à outras faixas.

Sobre acesso aos programas sociais do município, considerar a análise feita pela Secretaria Municipal de Políticas Sociais e Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social. (Anexos 6 e 7).

**3.4. Compatibilização de banco de dados**



A compatibilização dos cadastros realizados na ocupação do Isidoro com outros bancos de dados existentes na PBH permitem algumas inferências:

#### *Cadastramento Isidoro 2013*

Na comparação entre a listagem resultante dos 1.500 casos contados no cadastramento de 2013 com a listagem atual dos 1.099 cadastrados na ocupação próxima ao Bairro Zilah Spósito, somente 239 responsáveis aparecem em ambas as listagens.

#### *SGDBB (Sistema de gerenciamento de beneficiários e beneficiados dos programas habitacionais da Urbel)*

Foram encontrados 43 cadastrados nas relações do banco de dados da Urbel. Em 22 casos não há registro de atendimento final, ou seja, de recebimento de benefício habitacional. Quanto aos demais o que foi encontrado é o seguinte:

- 07 casos são de famílias ocupantes de um abrigo no Bairro Zilah Spósito, construído pela PBH na década de 90.
- 05 casos de remoções em função de obras, sendo 02 indenizações, 01 de reassentamento em Unidade Habitacional e 02 que aguardam atendimento.
- 02 casos de execução de obra para contenção de risco geológico.
- 03 casos de titulação no Conjunto Zilah Spósito.
- 03 casos de titulação no Jardim Felicidade.
- 01 caso de titulação no Conjunto Ubirajara.

#### *Programa Minha Casa Minha Vida*

Foram encontrados registros de 06 cadastrados na relação de inscritos do Programa Minha Casa Minha Vida. Conforme lista abaixo, 04 foram sorteados:

**Nome**

NELI GOMES DE SOUZA

**Situação**

Sorteado



ANDRE LAMOUNIER GARCIA

JAQUELINE PALHARES G. FERREIRA

ROSEMARIE APARECIDA DE JESUS

ROBERTO DIAS COELHO

MARJORY SANTOS FERREIRA

Sorteado

Sorteado

Sorteado

Cadastrado

Cadastrado

AVULSOS DISTRIBUÍDOS  
Em 10/02/2022  
  
Responsável pela distribuição